

Medidas de racionalização de água:

Foram introduzidas medidas de racionalização dos consumos de água que, além de reflectirem um correcto entendimento da água como um recurso esgotável, têm em vista a poupança:

- Registo dos consumos de água da rede e de água industrial, medidos através de contadores sectoriais, e controlo dos consumos, para detectar eventuais consumos anómalos, em conformidade com o procedimento interno “Gestão de consumos de água”;
- Implementação de um software de manutenção preventiva (MAXIMO) que gera as ordens de serviço de acordo com as periodicidades definidas nos planos de manutenção assegurando assim a verificação atempada que garanta o bom estado de conservação e funcionamento dos equipamentos;
- Concretização de acções de controlo/inspecção que permitam potenciar a adopção de medidas de manutenção preventivas, em detrimento das acções correctivas, permitindo detectar anomalias e prevenir perdas de água em bombas, válvulas, tanques e equipamentos, e assegurar a pronta reparação (manutenção correctiva) de fugas de água ou falhas nos equipamentos que possam conduzir a descargas acidentais;
- Limpeza regular das unidades operacionais com recurso a uma varredora mecânica, o que permite tornar residual as necessidades de água industrial para a referida finalidade;
- Sensibilização dos colaboradores para a necessidade de evitarem desperdícios de água, através de acções de formação/sensibilização interna e afixação de ajudas visuais relativas à adopção de boas práticas para evitar desperdícios de água.

Numa óptica de melhoria contínua têm vindo a ser incorporados nos cadernos de encargos das novas empreitadas a obrigatoriedade dos equipamentos a fornecer darem cumprimento a requisitos atinentes ao controlo e à redução dos consumos de água adicionais ao que se encontra instituído nos regulamentos, normas e legislação em vigor relativamente aos quais se exige o cumprimento.

No âmbito da empreitada da Central de Triagem foi imposta a obrigatoriedade de dar cumprimento dos seguintes requisitos:

- Instalação de um contador que permita o acompanhamento dos consumos afectos exclusivamente à Central de Triagem;
- Instalação de torneiras com temporizador;
- Instalação de autoclismos com controlo de caudal.

No âmbito da empreitada da Central de Compostagem de Resíduos Verdes as medidas de racionalização de água incidem ao nível da água de processo tendo o projecto considerado, com objectivo diminuir ou eliminar a dependência da rede de abastecimento existente, a instalação de um sistema de reaproveitamento de águas pluviais drenadas a partir da cobertura do edifício e caleiras de pavimento exterior, que

são encaminhadas a depósito para reaproveitamento que alimentará a rede de água de serviços que promoverá a ligação ao equipamento de rega mecânica e a ligação à rede de serviços do edifício.

As águas pluviais encaminhadas para o reservatório semi-enterrado de aproveitamento, implantado junto ao corpo nascente do edifício e constituído por duas células de 110m³ cada intercomunicantes entre si, sofrem um processo de filtragem de impurezas de maiores dimensões, mantendo-se a adução proveniente da rede de abastecimento de água de serviços (com origem no reservatório existente no perímetro do ecoparque) quando:

- existir necessidade de reposição do nível do reservatório;
- decorra a manutenção do sistema de reaproveitamento de águas pluviais.

O funcionamento geral da rede de abastecimento da Central de Compostagem de Resíduos Verdes encontra-se sistematizado no esquema abaixo.

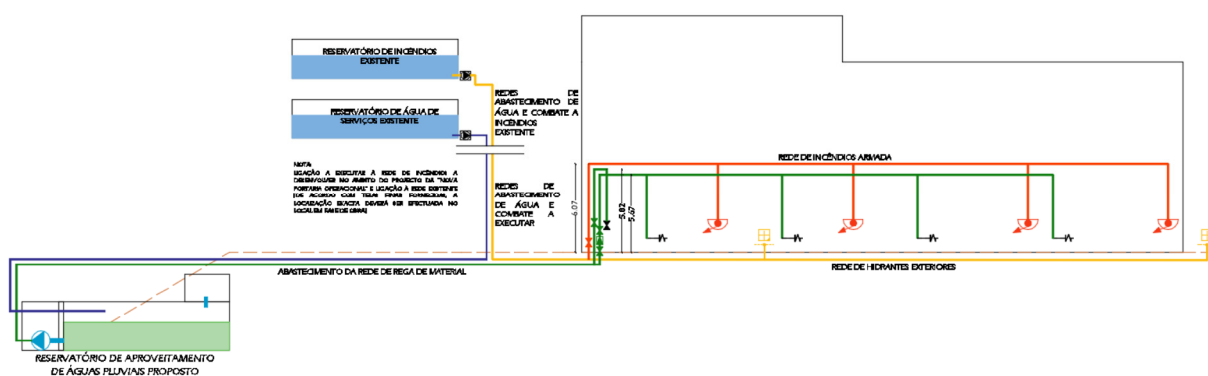


Figura 1 – Esquema do sistema de abastecimento